

Como se organiza o meu corpo

SUSANA CONTINO

Portugal, Mestrado em Ensino das Artes Visuais, Mestrado em Theatre Design and Performance Practice. Mestrado em Ensino Artístico pela Universidade de Lisboa. Licenciatura em Design Gráfico.

Artigo completo submetido a 3 de Junho e aprovado a 10 de junho de 2013.

Resumo: No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular foi desenvolvido um projeto sobre o corpo humano na unidade didática Expressão Artística. O projeto assentou na premissa de um reforço dos conhecimentos apreendidos na unidade didática, Estudos do Meio, sobre o tema do corpo humano, através da aprendizagem pela experiência materializando os seus conteúdos. Ao nível da expressão artística o projeto visou desenvolver a criatividade, bem como, a aprendizagem da volumetria, a noção de escala e questões relacionadas com a tridimensionalidade.

Palavras chave: Enriquecimento-curricular / reforço / conhecimentos / materialização / expressão-artística.

Title: *How do I organize my body?*

Abstract: *The project aims to reinforce the knowledge gained in Science subject, through the development of an artistic project. The project approaches the human body and is based on the premise that active learning is an efficient education methodology. In order to develop artistic skills the project aims to develop creativity, as well as, volumetry skills, scales/sizes notions, and tridimensional problem solving.*

Keywords: *reinforce / art / human-body / active learning / skills.*

Introdução

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano lectivo de 2007-08 foi desenvolvido um projeto sobre o Corpo Humano com os alunos do 2º, 3º e 4º ano do ensino básico na disciplina de Expressão Artística. O grande objetivo assenta na premissa de reforçar conhecimentos adquiridos na unidade didática de Estudos do Meio, sobre o tema do corpo humano através da aprendizagem pela experiência materializando os conteúdos apreendidos no currículo formal. Os conteúdos que interessam ao projeto consistem, nomeadamente, na

organização dos órgãos no corpo, com ênfase nas características formais dos órgãos constituintes do aparelho digestivo, aparelho respiratório e urinário. O projeto deu início com uma pesquisa através da criação de uma maquete à escala real (criança do ensino básico) (Figura 1). Foram disponibilizados materiais de desperdício para a construção tridimensional dos órgãos do corpo humano. O projeto foi realizado em três grandes etapas, cujos títulos passo a citar: *A criação de Órgãos*— que consistia na reprodução dos órgãos, no formato tridimensional, com materiais de desperdício. *O Plano da Cirurgia* — isto é, um plano da intervenção onde as crianças são convidadas a explorar a organização dos órgãos no corpo humano. E, por fim, *A Cirurgia — Transplante* — ou seja, os pequenos grupos de trabalho, procedem à organização dos órgãos anteriormente reproduzidos, no corpo da maquete. O transplante das peças criadas no corpo humano (maquete), enquanto terceira e última etapa, pretende consumir o projeto cuja finalização tem um carácter lúdico. Do ponto de vista da expressão artística, o projeto propõe a aprendizagem da volumetria, a noção de escala e questões relacionadas com a tridimensionalidade, através da tradução de uma imagem bidimensional para a sua criação tridimensional. É também considerado pertinente o manuseamento dos vários materiais, bem como, a tomada de decisão sobre os materiais escolhidos de acordo com a representação pretendida (questões de forma e textura) (Figura 5; Figura 10). Procura ainda desenvolver a criatividade, sensibilizar para a reciclagem, cidadania e ambiente promovendo o trabalho em equipa.

1. Desenvolvimento do projeto

A primeira etapa, assenta na criação tridimensional dos órgãos humanos. O grande grupo foi dividido em pequenos grupos de trabalho e, foram distribuídos por cada grupo, material reciclado e duas imagens de diferentes órgãos humanos. A partir deste material foi solicitado ao grupo criar um objecto tridimensional que fosse representativo, o mais fiel possível, ao órgão respectivo respeitando a escala real do mesmo (noções de escala estão relacionadas com a criança) (Figuras 2-10). Os objectivos e fundamentos da fase inicial consistem na aquisição de conhecimento sobre modelação da forma tridimensional, bem como, noções de volumetria e escala (Figuras 5-6), através da tradução de uma imagem bidimensional para um objecto tridimensional. Visa também desenvolver a criatividade, assim como, o enriquecimento da expressão plástica do aluno através do contacto com vários materiais e a tomada de decisão dos mesmos de acordo com a representação que se pretende ao nível da textura visual e da forma. Pretende-se igualmente na formação das crianças conceitos sobre reciclagem e noções relacionadas com o tema do ambiente.



Figura 1. Maqueta: Paciente.

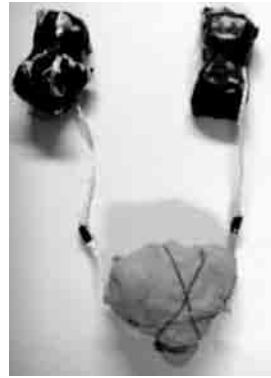


Figura 2. Etapa 1: Parte do Aparelho Urinário: Rins e Bexiga. Fonte: própria.

Depois dos órgãos terem sido reproduzidos para o formato tridimensional, a segunda etapa, consiste na organização dos órgãos do corpo humano, através de um plano de ação. Foi assim distribuído por cada grupo de trabalho uma folha de título “Plano da Cirurgia”. Nesta folha os alunos encontram um registo minimal dos membros superiores e inferiores do corpo humano. Este registo pretende ser completo pelo desenho dos diferentes órgãos e respectiva localização real no corpo, para que se proceda à etapa seguinte: a cirurgia (Figuras 11-14). Nesta etapa era pretendido a aquisição de conhecimento sobre as questões formais e sistémicas das imagens observadas e respectiva reprodução. Por fim, acrescentavam na mesma folha o nome da “equipa médica” e o nome dos “médicos” intervenientes. Os objectivos desta etapa assentam no reforço e materialização dos conteúdos apreendidos no ensino formal na unidade didáctica, Estudos do Meio, assim como, no ensino artístico na reprodução tridimensional dos órgãos na fase anterior.

Por fim, a terceira e última etapa, o projeto é consumado com o transplante dos órgãos criados, num modelo tridimensional à escala de uma criança do ensino básico, onde foram distribuídos os objetos tridimensionais representativos dos órgãos humanos (Figuras 15-18). Os objetivos desta etapa consistiram no encerramento do projeto de forma lúdica cujo fundamento assentou na consolidação a interiorização do tema de trabalho sobre o corpo humano. Foi ainda realizada uma exposição na escola sobre projeto desenvolvido com as várias etapas constituintes explicando deste modo todo o processo (Figura 19-20).

2. Aprendizagem através da experiência

À luz da formação sobre o ensino das artes visuais e a minha atual experiência

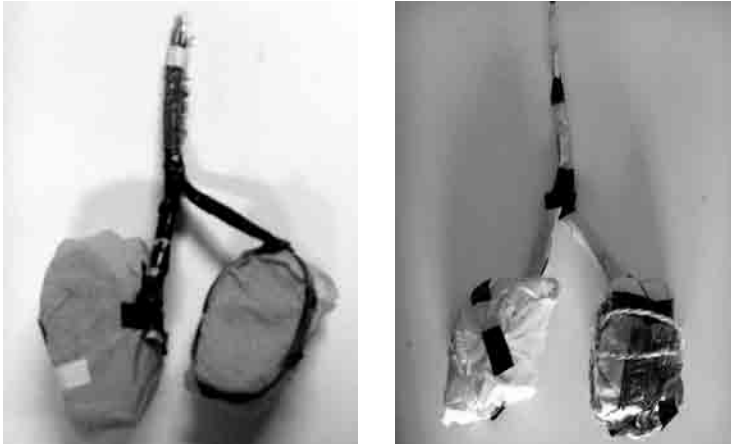


Figura 3 e 4. Etapa 1: Parte do Aparelho Respiratório: Traqueia e Pulmões. Fonte: própria.

profissional numa escola de ensino básico cujo modelo pedagógico segue a metodologia *High-Scope* (Aprendizagem Ativa), verifico que o projeto que foi desenvolvido toca nalguns aspectos que importa aqui refletir sobre a aprendizagem através da experiência, tendo como principal foco a metodologia *High-Scope*. A abordagem *High-Scope* foi um modelo inicialmente criado que surge com a necessidade de trabalhar com as crianças “em risco” de bairros pobres em Ypsilanti, Michigan, nos Estados Unidos (Weikart, 1995). Este projeto foi iniciado por David P. Weikart, em 1970, para dar resposta ao insucesso persistente de alunos do Ensino Secundário provenientes de zonas desprestigiadas dos subúrbios. No entanto, foi mais tarde concluído que o insucesso escolar destes jovens estava relacionado diretamente com a inadequada preparação escolar que haviam tido ao longo do ensino básico (Weikart, 1995). Desta forma começou a ser debatido que o mais adequado seria atuar com o projeto *High-Scope* “Perry Preschool Project” (como foi inicialmente conhecido) desde logo a partir dos três, quatro anos nesta zona geográfica. Este modelo vem assim privilegiar duas características diferenciadoras face ao ensino tradicional: a primeira é que a criança deve estar ativamente envolvida na aprendizagem e construir o conhecimento a partir da interação com o mundo que a rodeia: com pessoas, materiais e ideias. O segundo assenta num papel ativo e respeitador do adulto cuja premissa consiste no ensino e orientação das crianças na construção da sua própria compreensão do mundo. Este modelo tem subjacente valores e princípios pedagógicos que assentam em proporcionar à criança um ambiente físico estimulante para trabalhar e brincar, integrado numa rotina

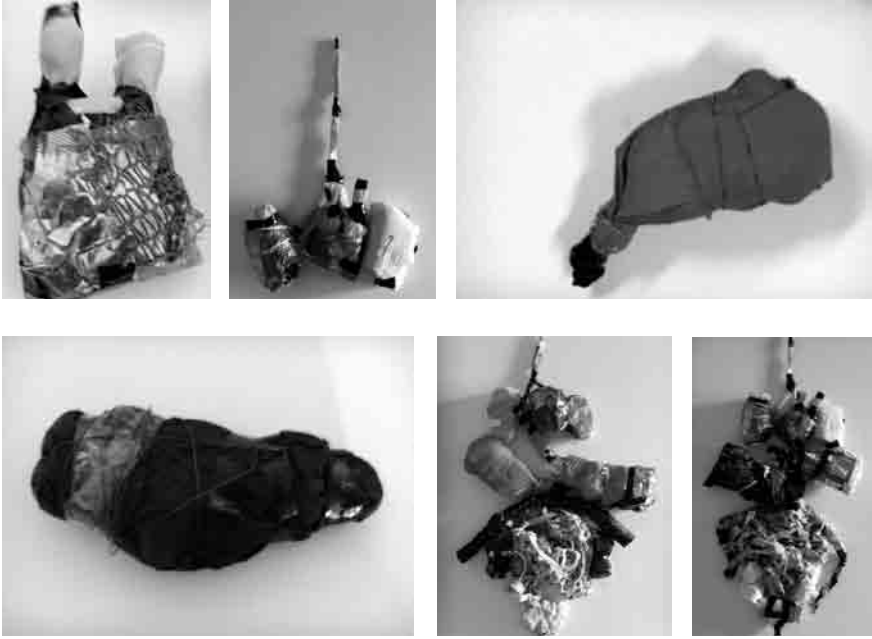


Figura 5 e 6. Etapa 1: Parte do Aparelho Respiratório: Coração; Traqueia Pulmões e Coração. Fonte: própria.

Figura 7. Etapa 1: Parte do Aparelho Digestivo: Estômago. Fonte: própria.

Figura 8. Etapa 1: Parte do Aparelho Digestivo: Fígado. Fonte: própria.

Figura 9 e 10. Etapa 1: Conjunto: Aparelho Respiratório, Digestivo e Urinário. Fonte: própria.